

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte Correio Braziliense Class.: Waiápi 63
Data 17/09/93 Pg.: 12

CEE financia exploração de ouro em área vaiapi

A Comunidade Econômica Europeia (CEE) financia desde 1987 a exploração de ouro na área indígena de Vaiapi, no Amapá, projeto que é acompanhado pela Fundação Nacional do Índio (Funai).

Ontem, na Comissão Parlamentar de Inquérito, (CPI) da Câmara que investiga o contrabando de minérios em áreas indígenas, o presidente da Funai, Dinarte de Madeiro, garantiu que mandará investigar a participação da CEE no garimpo na aldeia Vaiapi. O ouro extraído é vendido no estado e o dinheiro é utilizado pelos índios para compra de munição.

Um documento preparado por Dominique Gallois, responsável pela Funai em Macapá, e entregue aos parlamentares, revela a ação da CEE na área indígena de Vaiapi. A extração do ouro está incluída no projeto "Recuperação de Áreas Degradadas: Controle Territorial Vaiapi e Diversificação do Extrativismo Vegetal e

Mineral". O documento afirma que 14 famílias indígenas se dedicam à extração manual de ouro sem a utilização de mercúrio. "Todo o processo é incentivado por nós e acompanhado por trabalho conjunto da administração em Macapá e o Centro de Trabalho Indigenista (CTI), de São Paulo", informa o relatório.

Em Macapá, um funcionário da Funai afirmou que a participação da CEE no garimpo é para "assessorar" os índios, orientando-os para que a exploração do minério não prejudique o meio ambiente.

Dominique garante no documento que não há invasão de garimpeiros na aldeia de Vaiapi. O documento denuncia ainda a existência ilegal de uma pista de pouso de pequenos aviões no parque indígena de Tumucumaque, no Macapá. De acordo com a denúncia, destacada pelo deputado Eraldo Trindade (PPR-AP), relator da CPI, a pista fica na área denominada de "Pedra da Onça".